



# O VALE “on line”

ANO 1, Edição 3

11 de Abril de 2006

QUINZENAL \* Propriedade: GPZ \* Editor: Florêncio Papelo \* Celular: 825022890; 825024630  
Fax: 252 22688 \* email: [ovaleonline@gpz.gov.mz](mailto:ovaleonline@gpz.gov.mz) \* Sede: Av. Eduardo Mondlane—Prédio do BM - Tete  
DISP. REG.º. N.º 35/GABINFO-DEC/2006

Boletim Informativo do GPZ

## EDITORIAL

### A ÁGUA QUE JORRA 24 SOBRE 24

Quem diria, Magoé com água potável!

Mas é verdade.

A Vila de Magoé já tem água potável, 24 sobre 24 horas.

A Vila de Magoé é a sede do distrito do mesmo nome, Magoé, província de Tete. Situa-se na margem sul do rio Zambeze, na extremidade fronteiriça com a Zâmbia e o Zimbabué.

Em Magoé, antes de o GPZ instalar o referido sistema, a água era imprópria para o consumo humano, e até, mesmo animal.

Era frequente, os alunos do único Internato ali situado, vezes sem conta, irem às aulas sem almoçar e sem tomar banho por falta de água.

Mas também era frequente, as alunas, depois de se deslocarem às fontes precárias, voltarem sem água por não terem cedido à vontade dos rapazes, que se faziam passar por controladores, de praticarem relações sexuais em troca.

As senhoras, casadas, idem. Passavam noites fora para conseguir alguns litros de água, e vezes sem conta, sujeitas a assédio e mesmo violação sexual.

O conflito homem animal fazia parte do quotidiano.

Finalmente, o drama acabou.

O GPZ instalou um sistema de abastecimento de água que abastece as populações, abastece os campos de produção e serve também para o abeberamento do gado.

O sistema comporta, ali instaladas, 8 torneiras.

Cada torneira, e com todas abertas em simultâneo, em 53 segundos enche um balde de 20 litros deste bem precioso, que tanta falta fazia naquela Vila sede do Distrito.

Hoje, se as machambas tivessem voz, afirmariam, e isso pode-se provar, que são irrigadas.

Hoje, se os animais, sobretudo o gado bovino, que tanto ali abunda, tivesse voz para falar, afirmaria, e isso pode-se provar, que tem água para o seu abeberamento.

Hoje, com essa obra, os residentes da Vila de Magoé afirmam, e isso pode se provar, que bebem água limpa, saudável.

A população já não disputa água com os animais. A população já podem tomar banho mais de uma vez por dia.

Os alunos já têm tempo para preparar as lições e cuidar da higiene pessoal, pois a situação a que estavam anteriormente sujeitos, em que deviam percorrer longas distancias para obter 20 litros, impedia-os de tais práticas.

Os maridos já não reclamam o atraso das refeições.

Enfim, é esta a população de Magoé que já tem condições para se dedicar a outras actividades, até mesmo de rendimento, pois o tempo de procura de água reduziu-se para quase zero.

É mais um caso de orgulho, para dizer de viva voz, hoyo hoyo MAGOÉ, hoyo hoyo GPZ.

Obrigado GPZ. Avante GPZ.

Aquele abraço.

O Editor

Florêncio Papelo

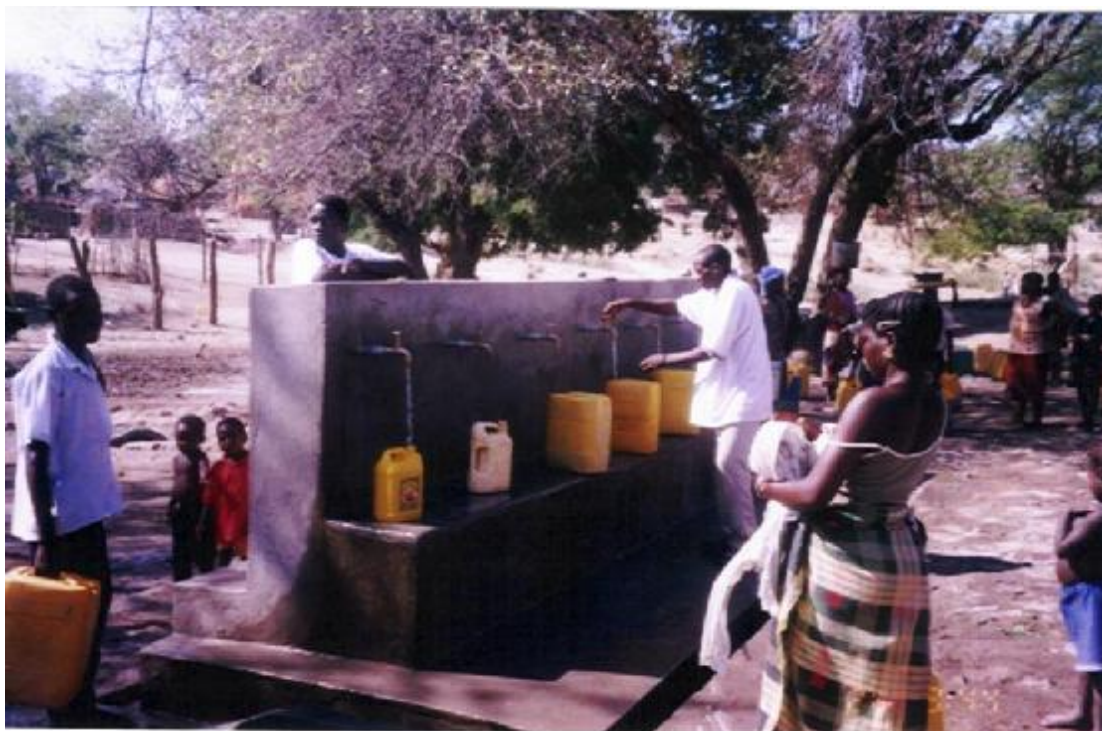
### LEIA NESTA EDIÇÃO:

- A água potável que ainda tanta falta faz no Vale do Zambeze
- Alguns pontos importantes do Vale do Zambeze (Mocuba)
- Sinal de Televisão em BAWA
- GPZ explora possibilidades de negócio em Niassa
- GPZ forma camponeses

## A ÁGUA POTÁVEL QUE AINDA TANTA FALTA FAZ NO VALE DO ZAMBEZE



Este é o drama que se vivia na Vila de Magoe antes da instalação do sistema de água por gravidade, pelo G.P.Z



A situação actual de abastecimento de água na Vila de Magoe, Província de Tete.

## CONHEÇA A HISTÓRIA DE ALGUNS PONTOS IMPORTANTES DESTE VALE DO ZAMBEZE

Caro Leitor do “O VALE on line”.

Trazemos para si, a partir desta edição alguns números em que nos debruçaremos sobre a historia de alguns pontos do Vale do Zambeze. A escolha é aleatória, tanto quanto a sequência. O objectivo tão simples como este: fazer chegar ao caro leitor alguma informação deste belo Vale do Zambeze.

### BREVE HISTORIAL DE MOCUBA

Antigo Prazo de Boror mais tarde circunscrição de Mocuba era considerado o centro geográfico do ex- distrito da Zambézia.

A Vila de Mocuba foi o centro distribuidor de todas as vias de comunicação a encruzilhada de todos os caminhos.

A agricultura organizada constituía a grande actividade desta área administrativa, era representada apenas pelos agricultores de Sisal ( Plantações Mocuba Sisal, da Companhia do Boror e Namagoa Plantação, concentrando as suas actividades principalmente na área de Lugela).

A produção do Algodão destinava-se a Companhia da Têxtil do Púnguè.

Esta companhia distribuía sementes para a campanha agrícola.

Para prestar assistência técnica aos agricultores havia um posto agrícola, que depois passou a pertencer ao Instituto de Investigação agronómica.

Dadas as condições naturais que a região parece ter para a criação de gado e o mercado que tinha assegurado para quanto produzisse, era de esperar maior entusiasmo por este ramo de actividade.

A Industria extractiva encontrava-se muito representada pelo corte de madeiras que forneciam matéria prima à serração aqui existente e pela pedreira, explorada por António da Silva.

Existiam explorações mineiras como por exemplo Sociedade Mineira da Zambézia, Minas de Mocuba L.da; Sociedade Mineira de Mocuba e Minérios Munhiba, L.da.

Entre as indústrias transformadoras havia uma Serração, uma Carpintaria, Processo de Desfibramento e prensagem de Sisal, da Mocuba Sisal.

As potencialidades ao longo da província são inúmeras sendo indiscutivelmente as zonas que maior potencial possuem as de Derre e Mocuba.

Pelas características do distrito de Mocuba e atendendo às particularidades naturais da zona a produção florestal permite o desenvolvimento de várias indústrias ligadas à produção madeireira com garantia de matéria prima em quantidade e qualidade.

A vila de Mocuba, hoje município, poderá beneficiar deste enorme potencial para se tornar um pólo de desenvolvimento da província e do país.



## BAWA TEM SINAL DE TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE

O GPZ - Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Região do Zambeze, no quadro do seu programa de Desenvolvimento Comunitário em curso, instalou com sucesso, equipamentos para a captação e emissão do sinal da TVM e RM na Localidade de Bawa, Posto Administrativo de Chinthopo, Distrito de Magoé, província de Tete e da DPA-Tete.

A implementação do Projecto contou com o apoio do ICS – Instituto de Comunicação Social, Delegação de Tete.

Em Bawa, o ICS tem instalada uma Rádio Comunitária. A partir desta Rádio Comunitária, foi possível acoplar o referido equipamento para a captação de sinal da TVM e RM naquela aldeia.

A Rádio Comunitária de Bawa é um como instrumento de transmissão de mensagens educativas para as populações e divulgação de informação das actividades do Projecto Tchuma Tchathu, um projecto que preconiza o maneio ambiental e a gestão comunitária

de recursos naturais daquela região, de forma mais simples possível e sustentável.

No âmbito do projecto de instalação do sinal da TVM e da RM naquele ponto, os residentes de Tchuma Tchathu, em Bawa, e da Vila Sede do Distrito de Magoé, por serem únicos lugares com energia eléctrica, por grupos geradores, assistem os programas da Televisão de Moçambique.

A boa parceria entre as três instituições, GPZ, ICS e DPA, garantiu que essa iniciativa resultasse positivamente.

Concluída a primeira fase, fica o desafio.

Um dos maiores constrangimentos que o pessoal local enfrenta para a gestão da Rádio Comunitária de Bawa e, ao mesmo tempo, a transmissão do sinal da Televisão de Moçambique é a energia eléctrica.

Tanto a Rádio como a Televisão funcionam, de facto, com atra-

vés de geradores, e o combustível é adquirido na Zâmbia, com base nas receitas provenientes de publicidades e dedicatórias locais.

Essas receitas são insignificantes, a avaliar pela localização da Aldeia de Bawa e o nível de necessidades das suas populações.

A aldeia de Bawa com mais 300 famílias, protegidas com um arame para impedir a intrusão de animais ferozes, não tem energia eléctrica, não tem Posto de Saúde, nem Escola para atender as necessidades dos seus residentes.

Os residentes (alunos e doentes) da aldeia de Bawa recebem aulas e assistência médica e medicamentosa na Vila do Zumbo.

Para o efeito atravessam, de canoa, o rio Zambeze, pois Zumbo situa-se na margem norte do Zambeze, enquanto Bawa está na margem sul.

As pessoas que não possuem canoas conseguem atravessar usando embarcações de particulares mediante pagando.

Mariana, a Lua - de acordo com a designação de Licínio de Azevedo,, no seu Documentário "Tchuma Tchathu", mas de seu nome verdadeiro - Mariana M'phande - tem a sua residência na Aldeia de Bawa.

## GPZ EXPLORA POSSIBILIDADES DE NEGÓCIOS EM NIASSA

O GPZ está a iniciar um processo de extensão das suas possibilidades de negócios na província de Niassa. Para o efeito, uma equipe de técnicos do GPZ ligada a estudos e implementação de Projectos trabalhou muito recentemente nos Distritos de Majune, Lago e Sanga na província de Niassa. Embora Niassa não fazendo parte da área incluída na Região do Zambeze, oferece recursos naturais que do ponto de vista estratégico são de interesse deste. Daí a razão de ser da missão técnica do GPZ àquele ponto do país.

Como objectivo principal, a equipa técnica do GPZ pretendeu fazer um reconhecimento das áreas onde a da SOGIR— Sociedade de Gestão de recursos integrados SARL, empresa participada também pelo GPZ, possui licenças para a pesquisa e exploração mineira de carvão, situadas nas bacias carboníferas de Lugenda e Metangula, província de Niassa.

A equipa técnica do GPZ espera voltar ao terreno logo que terminar a época chuvosa naquele ponto do país para iniciar a demarcação daquelas áreas.

Niassa, sobretudo Majuine é rico em minérios.



**www.valzamb.net**

**Av. Eduardo Mondlane - prédio do BM - 8º andar.**  
**Internet wireless - Informática e Telecomunicações**  
**Tel. 258-25223193 - Fax 258-25229002 - TETE**

## GPZ FORMA CAMPONESES

Camponeses de Mafupa Yanzo, Capanga, província de Tete, e Mandié, província de Manica, beneficiaram muito recentemente de uma formação em tecnologias de baixo custo, para o maneio e segurança alimentar de animais na época seca.



O curso teve lugar na Estação Zootécnica de Angónia – EZA, província de Tete, foi ministrado por técnicos do GPZ e teve a duração de 15 dias.

Durante o curso, para além do maneio e segurança alimentar de animais na época seca, foram igualmente leccionadas técnicas de treino de animais para a lavoura, detecção de sinais de saúde e de doença dos animais, maneio de viveiros florestais e fruteiras, noções de contabilidade e tecnologias de produção de queijo e manteiga.

Foram formados numa primeira fase 6 camponeses, sendo dois de Mafupa Yanzo, dois de Capanga e outros dois de Mandie respectivamente. Os 6 camponeses formados são parte de associados e foram indicados pelas Associações de que fazem parte, na perspectiva de, após a formação, poderem transmitir os conhecimentos adquiridos a seus pares.

Com os conhecimentos adquiridos, e se forem bem implementados, os camponeses estarão dotados de capacidades para aumentar as suas áreas de cultivo para culturas destinadas a segurança alimentar, tais como o milho, a mapira e a mexoeira; de culturas de rendimento, tais como o algodão, gergelim, amendoim, feijões e o tabaco bem como de hortícolas.

Acredita-se também que com a implementação de um programa de tracção animal baseado no aprendizado, as comunidades passarão da sua média actual de 0,5 hectares para 4 hectares por cada família.



---

## Boletim Informativo do GPZ

Av. Eduardo Mondlane  
Prédio do BM—Tete

Tel: 252-22222  
Fax: 252-22688  
Correio electrónico: [ovaleonline@gpz.gov.mz](mailto:ovaleonline@gpz.gov.mz)



## Boletim Informativo do GPZ

Av. Eduardo Mondlane  
Prédio do BM—Tete

Tel: 252-22222  
Fax: 252-22688  
Correio electrónico: [ovaleonline@gpz.gov.mz](mailto:ovaleonline@gpz.gov.mz)



QUINZENAL \* Propriedade: GPZ \* Editor: Florêncio Papelo \*

[www.gpz.gov.mz](http://www.gpz.gov.mz)

## BREVES

### AS FRASES DO QUINZENAL

- Nós sabemos o que sabemos, mas não o que podemos saber  
(*William Shakespeare 1564-1616*)
- Antes de começar a criticar os defeitos dos outros, enumera ao menos 10 dos teus.  
(*A Lincoln 1749- 1836*)
- Hoje é o amanhã que tanto nos preocupa ontem.  
(*provérbio popular*)
- O Trabalho afasta de nós 3 grandes males : o tédio, o vício e a necessidade.  
(*Voltaire 1694- 1778*)
- Quanto menos os homens pensam, mais eles falam.  
(*Montesquies 1689-1755*)
- Não há solidão onde há saber, nem aborrecimento onde há livros.  
(*Sabedoria Oriental*)

### LOCALIZE-NOS:

SEDE DO GPZ  
CIDADE DE TETE

### SUB-REGIÕES:

MÉDIO ZAMBEZE  
(MOATIZE)

PLANALTO  
(ULONGUÉ-ANGÓNIA)

CHIRE ZAMBEZE  
(MUTARARA)

BAIXO ZAMBEZE  
(GORONGOSA)

DELTA  
(QUELIMANE)

REPRESENTAÇÃO DE  
MAPUTO  
(MAPUTO)  
MOÇAMBIQUE



### GRUPO REDACTORIAL

\* Florêncio Papelo \* Armindo Manhiça \* Ambrósio Fonseca \* Fernando Mangove  
\* Nordino Machava \* Pascoal de Carvalho \* Alberto Chibaquera